

Senadores preparam ações anticorrupção

BRASÍLIA — Num encontro de meia hora, o presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-CE), e o senador Pedro Simon (PMDB-RS), definiram a pauta preliminar do debate que reunirá os três poderes da República no dia 18 de fevereiro para definir uma forma eficaz de punir os crimes de corrupção no País. A reunião, marcada para o gabinete do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Sidney Sanches, terá a participação do ministro da Justiça, Jardbas Passarinho, do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Carlos Átila, do procurador-geral da República, Aristides Junqueira Alvarenga, e dos presidentes do Senado e da Câmara, Íbsen Pinheiro (PMDB-RS).

Na conversa de ontem com Benevides, Simon levou-lhe a idéia de a Câmara e o Senado restaurarem as comissões de Fiscalização Financeira, que existiam no Legislativo até a

promulgação da Constituição de 1988. Os dois senadores chegaram à conclusão de que será possível reinstalar as comissões, mediante emendas nos regimentos da Câmara e do Senado. Na opinião do senador gaúcho, esses órgãos legislativos serão capazes de coibir a prática de irregularidades administrativas, fiscalizando mais rigorosamente os gastos governamentais.

Simon levou também para Benevides um projeto de lei que cria o Conselho de Entendimento e Desenvolvimento Econômico-Social, destinado a facilitar a ação do governo. Composto por representantes ministeriais, dos sindicatos patronais e de trabalhadores, e das entidades da sociedade civil, o conselho seria o instrumento para se atingir o entendimento perseguido desde o governo de José Sarney. Conselhos como esse já foram criados pelos governos do Rio Grande do Sul e de São Paulo.